

TECTOY S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A Tectoy S.A. (Companhia) dedica-se ao desenvolvimento, fabricação, e comercialização de produtos de entretenimento, tais como *videogames*, jogos para celulares, brinquedos eletrônicos, *video compact disc*, DVDs, DVDs de vídeo *karaokê*, produtos eletrônicos na linha de baby care e tablets, além da comercialização de produtos licenciados com as marcas Sega, Sonic e Tectoy, em produtos tais como camisetas, bonés, blusões, capas de celulares, etc.

A “Sede Social” da Companhia está localizada na Av. Buriti, 3.149, Manaus - AM.

A Administração vem dando seguimento à estratégia definida há 4 anos, que previa entre outras ações, uma drástica diminuição das atividades, com a consequente redução de custos e despesas, para em seguida dar início à retomada do crescimento do faturamento e reversão dos prejuízos acumulados apurados nos últimos períodos. Outro fator a mencionar, é o esforço em aumentar a participação da venda direta, através da plataforma própria de e-commerce e da venda eletrônica através dos principais Market Places. Embora com um cenário político econômico ainda incerto, a Companhia continuará perseguindo um incremento da Receita de Vendas pelo canal da Venda Direta, e uma busca por maior eficiência através de maiores controles e despesas decrescentes.

2. Entidades controladas

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as demonstrações da Tectoy S.A. e de suas controladas:

Controladas	Nota	País	Participação	
			31/03/2019	31/12/2018
Tectoy Entretenimento Digital Ltda.	10	Brasil	99,99	99,99

3. Apresentação e elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CFC)

Demonstrações financeiras intermediárias individuais

As demonstrações financeiras intermediárias da controladora foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que abrangem as resoluções emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e a legislação societária.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Demonstração do Valor Adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar.

Aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

O Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão das presentes demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas em 14 de maio de 2019.

b. Base de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias individuais (controladora) e consolidadas são apresentadas em Reais que é a moeda de funcional da Companhia e todos os valores arredondados para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, tais como certos instrumentos financeiros, que podem ser mensurados pelos seus valores justos.

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o IFRS e Pronunciamentos Técnicos - CPC requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as informações contábeis individuais e consolidadas estão demonstradas nas seguintes notas explicativas: a) Nota Explicativa nº 11 - Imobilizado; e b) Nota Explicativa nº 15 - Provisão para propagandas; c) Nota Explicativa 16 - Provisões tributárias e trabalhistas.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

4. Resumo das principais práticas contábeis

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a Deliberação CVM nº 673/11, que estabelece o conteúdo mínimo de uma demonstração financeira intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário. Desta forma, as informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas, exceto a aplicação do IFRS 16 - Arrendamento (NBC TG 06 (R3) “Operações de Arrendamento Mercantil”.

Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11 e com base nas orientações contidas no Ofício Circular CVM/SNC/SEP/Nº 003/2011, a administração optou por não divulgar novamente o detalhamento apresentado na nota explicativa n. 3, Resumo das principais práticas contábeis, no sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas demonstrações contábeis anuais mais recentes. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento.

a. Novas práticas contábeis

Este é o primeiro conjunto de demonstrações financeiras intermediárias da Companhia no qual a norma NBC TG 06 (R3) “Operações de Arrendamento Mercantil” (IFRS 16 - Arrendamento) foi aplicado. A norma foi aplicada a partir de 1º de janeiro de 2019, e tem como objetivo unificar o modelo de contabilização dos arrendamentos, exigindo dos arrendatários reconhecer os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos de direito de uso para todos os contratos de arrendamento em que estiverem no escopo da norma, a menos que sejam enquadrados por algum tipo de isenção.

A companhia adotou a norma usando a abordagem retrospectiva modificada que não requer a reapresentação dos saldos comparativos.

Na adoção da norma, a Companhia reconheceu os passivos de arrendamento em relação aos contratos que atendem a definição de arrendamento, cujos passivos foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes do arrendamento, descontados com base na taxa de juros incremental. Os ativos associados ao direito de uso foram mensurados pelo valor igual ao passivo de arrendamento em 1º de janeiro de 2019, sem impacto nos lucros acumulados. Os efeitos da adoção desta nova norma estão apresentados no ativo, na rubrica do Intangível (nota explicativa 12) e no passivo, na rubrica de Fornecedores (nota explicativa 14).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Caixa e bancos	6	(3)	47	-
Aplicações financeiras	5	5	5	5
	11	2	52	5

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósitos Bancários e a fundos de renda fixa, remunerados a taxas que variam entre 95% e 105% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Contas a receber	2.211	2.738	2.216	2.780
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	(794)	(794)	(794)	(794)
	1.417	1.944	1.422	1.986

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Vencimentos				
De 0 a 30 dias	117	33	122	75
De 31 a 180 dias	38	167	38	167
De 181 a 360 dias	415	365	415	365
Há mais de 360 dias	577	510	577	510
Vincendos	1.064	1.663	1.064	1.663
	2.211	2.738	2.216	2.780

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Produtos acabados e em elaboração	3.415	5.660	3.415	5.660
Matérias-primas	5.197	5.310	5.197	5.310
Perda estimada por giro lento	(5.641)	(7.133)	(5.641)	(7.133)
Importações em andamento	76	71	76	71
	3.047	3.908	3.047	3.908

Em 31 de março de 2019 a Companhia possuía uma perda estimada de giro lento e obsolescência no montante de R\$5.641 (R\$7.133 em 31 de dezembro de 2018).

A movimentação das perdas com estimadas estão assim representadas:

	31/03/2019	31/12/2018
Saldo inicial	(7.133)	(7.878)
Adições	-	(64)
Baixas	1.492	809
Saldo final	(5.641)	(7.133)

TECTOY S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

8. Partes relacionadas

Durante os três primeiros meses de 2019, em função do atraso no recebimento dos clientes da Tectoy Entretenimento Digital, foram realizados novos empréstimos para a controlada, conforme posição abaixo:

<u>Ativo</u>	<u>Natureza/Condições</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Tectoy Entret. Digital	Empréstimo de capital de giro	1.162	1.092

As condições do empréstimo são as mesmas praticadas no mercado aberto, não havendo favorecimento e eventual dolo para o mutuante e mutuário. O saldo junto aos controladores está apresentado da seguinte forma:

<u>Passivo</u>	<u>Natureza/Condições</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Eagle Brazil Invest LP	Empréstimo de capital de giro	8.304	6.688
Steluc Participações Ltda.	Empréstimo de capital de giro	8.962	13.838
		<u>17.266</u>	<u>20.526</u>

Resultado financeiro gerado com Partes Relacionadas

<u>Resultado líquido</u>	<u>Natureza/Condições</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Eagle Brazil Investment L. P.	Resultado financeiro líquido	(118)	(911)
Tectoy Entretenimento Digital Ltda.	Resultado financeiro líquido	41	(119)
Steluc Participações Ltda.	Resultado financeiro líquido	(30)	(177)
		<u>(107)</u>	<u>(1.207)</u>

As despesas financeiras refletem os juros pactuados com a Tectoy Entretenimento Digital Ltda. e Steluc Participações Ltda, bem como a variação cambial dos contratos de mútuo com a Eagle Brazil Investment L.P.

Classificação das categorias das partes relacionadas:

Acionistas controladores da Companhia (Tectoy S.A.)

- Eagle Brazil Invest L.P.
- Steluc Participações Ltda.

Controladas

- Tectoy Entretenimento Digital Ltda.

Operações com pessoal-chave da Administração

No período findo em 31 de março de 2019, os valores pagos montam em R\$ 48 (R\$ 197 em 31 de dezembro de 2018). Em 31 de março de 2019, os diretores da Companhia possuem 0,0001% de ações ordinárias e 0,0001% de ações preferenciais (0,00003% de ações ordinárias e 0,0001% de ações preferenciais em 31 de dezembro de 2018).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

9. Créditos com ações judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Depósitos judiciais (a)	1.251	1.249	1.251	1.249
Cofins a receber (b)	5.615	5.606	5.615	5.606
Processo Suframa a Rec.(c)	-	5.932	-	5.932
Total	6.866	12.787	6.866	12.787
Circulante	5.615	11.538	5.615	11.538
Não circulante	1.251	1.249	1.251	1.249

- (a) Os depósitos judiciais referem-se, à discussão sobre o pagamento de PIS sobre a base de ICMS dos anos de 1992 e 1993.
- (b) Valor a receber referente ao processo sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo da COFINS, para o qual a Companhia obteve o trânsito em julgado da ação no exercício de 2018.
- (c) Refere-se a ação judicial ajuizada pela Tectoy contra a Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA, em relação a taxa de serviços administrativo, com decisão favorável à Tectoy no exercício de 2018 e recebida em 2019.

10. Investimentos

a. Composição dos saldos

	Controladora	
	31/03/2019	31/12/2018
Investidas		
Tectoy Entretenimento Digital Ltda.	(1.189)	(1.176)
	(1.189)	(1.176)

b. Movimentação dos investimentos

Empresa	31/12/2018	Resultado de Equiv. Patrimonial	31/03/2019
Tectoy Entr. Digital Ltda.	(1.176)	(13)	(1.189)
	(1.176)	(13)	(1.189)

Empresa	31/12/2017	Resultado de Equiv. Patrimonial	31/12/2018
Tectoy Entr. Digital Ltda.	(619)	(557)	(1.176)
	(619)	(557)	(1.176)

Tectoy Entretenimento Digital Ltda.

A controlada Tectoy Entretenimento Digital Ltda., sediada na cidade de São Paulo, tem como objeto social o licenciamento, a comercialização e a publicação de conteúdo para celulares e dispositivos móveis.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Imobilizado

Descrição	Vida útil	Controladora				Consolidado	
		31/12/2018	Adições	Baixas	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019
Benfeitorias em prédios de terceiros	De 3 a 5 anos	1.503	-	-	1.503	1.503	1.503
Máquinas e equipamentos	De 9 a 20 anos	7.883	-	-	7.883	7.883	7.883
Instalações	5 anos	1.186	9	-	1.195	1.186	1.195
Veículo	5 anos	222	-	-	222	222	222
Móveis e utensílios	De 5 a 12 anos	2.209	-	-	2.209	2.248	2.248
Equipamentos de informática	De 1 a 3 anos	2.101	-	(1)	2.100	2.163	2.161
Acessórios e ferramentas	De 5 a 10 anos	1.035	-	-	1.035	1.035	1.035
Moldes e estampos	De 11 a 15 anos	4.389	-	-	4.389	4.389	4.389
Total custo		20.528	9	(1)	20.536	20.629	20.636
Perdas estimadas no valor recuperável		(1.634)	-	-	(1.634)	(1.634)	(1.634)
(-) Depreciação acumulada		(15.637)	(112)	-	(15.749)	(15.735)	(15.847)
Saldo líquido imobilizado		3.257	(103)	(1)	3.153	3.260	3.155

Descrição	Vida útil	Controladora			Consolidado		
		31/12/2017	Adições	Baixas	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018
Benfeitorias em prédios de terceiros	De 3 a 5 anos	1.503	-	-	1.503	1.503	1.503
Máquinas e equipamentos	De 9 a 20 anos	7.854	29	-	7.883	7.853	7.883
Instalações	5 anos	1.184	2	-	1.186	1.184	1.186
Veículo	5 anos	222	-	-	222	222	222
Móveis e utensílios	De 5 a 12 anos	2.198	11	-	2.209	2.238	2.248
Equipamentos de informática	De 1 a 3 anos	2.101	-	-	2.101	2.163	2.163
Acessórios e ferramentas	De 5 a 10 anos	1.035	-	-	1.035	1.035	1.035
Moldes e estampos	De 11 a 15 anos	4.335	54	-	4.389	4.335	4.389
Total custo		20.432	96	-	20.528	20.533	20.629
(-) Perdas estimadas no valor recuperável		(2.171)	-	537	(1.634)	(2.171)	(1.634)
(-) Depreciação acumulada		(15.197)	(440)	-	(15.637)	(15.291)	(15.735)
Saldo líquido imobilizado		3.064	(344)	537	3.257	3.071	3.260

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Intangível

Movimentação do ativo intangível

Intangível	Controladora			Consolidado		
	31/12/2018	Adições	Baixas	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019
Marcas e patentes	91	-	-	91	91	91
Software	3.805	-	-	3.805	3.807	3.807
Direitos de uso (a)	-	875	-	875	-	875
	3.896	-	-	4.771	3.898	4.773
(-) Amortização acumulada	(3.316)	(69)	-	(3.385)	(3.318)	(3.387)
Intangível líquido	580	806	-	1.386	580	1.386

Intangível	Controladora			Consolidado		
	31/12/2017	Adições	Baixas	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018
Marcas e patentes	191	-	(100)	91	191	91
Software	3.805	-	-	3.805	3.807	3.807
	3.996	-	(100)	3.896	3.998	3.898
(-) Amortização acumulada	(3.394)	(22)	100	(3.316)	(3.396)	(3.318)
Intangível líquido	602	(22)	-	580	602	580

Taxas médias de amortização

Marcas e patentes	10%
Software	33%

(a) Direitos de uso

Conforme descrito na Nota explicativa 4 (a), a Companhia adotou a norma NBC TG 06 (R3) “Operações de Arrendamento Mercantil” (IFRS 16 - Arrendamento), optando por aplicar de forma retrospectiva e com o efeito cumulativo da adoção registrado na data da aplicação inicial. Conseqüentemente, os períodos comparativos não foram reapresentados.

Em 1º de janeiro de 2019 os valores correspondentes ao direito de uso dos contratos de arrendamentos vigentes, representados pelo aluguel da fábrica na cidade de Manaus, além da sede administrativa e galpão para armazenamento de produtos acabados, ambos localizados na cidade de São Paulo, em montantes equivalentes ao valor presente das obrigações assumidas junto às contrapartes. A amortização desses saldos se dará conforme os prazos definidos para os arrendamentos. Abaixo o efeito da sua adoção e a movimentação dos saldos para o período de três meses findos em 31 de março de 2019:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-
Adoção inicial em 1º de janeiro de 2019	191	191
Adições	684	684
Amortizações	(69)	(69)
	806	806

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Empréstimos

Com o exclusivo objetivo de obter recursos para o capital de giro da Companhia, os empréstimos captados foram realizados com instituições financeiras nacionais. Abaixo, apresentamos quadro que melhor demonstra essas operações:

Por faixa de vencimento

Característica	Moeda	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Desconto de duplicatas	Reais	0 a 120 dias	929	991	929	991
Banco Daycoval	Reais	0 a 90 dias	94	--	94	-
Total empréstimos			1.023	991	1.023	991

Por taxa contratada

Característica	Moeda	Taxa a.a.	Controladora		Consolidado	
			31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Desconto de Duplicatas	Reais	De 11,35% a 25,26% a.a.	929	991	929	991
Banco Daycoval	Reais	De 3,5% ao mês	94	-	94	-
			1.023	991	1.023	991

Por tipo de recurso

Característica	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Com garantia	929	991	929	991
Sem garantia	94	-	94	-
Total de empréstimo	1.023	991	1.023	991

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Fornecedores nacionais	2.124	1.931	2.124	1.936
Fornecedores estrangeiros	857	1.443	876	1.462
Total circulante	2.981	3.374	3.000	3.398
Fornecedores nacionais	7.833	7.784	7.833	7.784
Total não circulante	7.833	7.784	7.833	7.784
Total fornecedores	10.814	11.158	10.833	11.182

15. Provisão para propagandas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Provisão para descontos	177	165	177	165
Provisão para P&D	-	-	-	-
Provisão para propaganda de ações promocionais	-	10	-	10
Provisão para propaganda cooperada (bonificação)	37	104	37	104
Outras provisões	258	293	258	293
	472	572	472	572

A Rubrica “Provisão para propagandas” refere-se a ações comerciais junto aos principais clientes da Companhia.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

16. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

Os saldos da controladora e do consolidado são apresentados da seguinte forma:

	31/12/2018		31/03/2019		
	Saldo inicial	Adições	Pagamentos	Reversão	Saldo final
Provisões tributárias	(2)	-	-	-	(2)
Provisões trabalhistas	(133)	-	-	-	(133)
Provisões cíveis	(57)	-	-	-	(57)
	(192)	-	-	-	(192)

	31/12/2017		31/12/2018		
	Saldo inicial	Adições	Pagamentos	Reversão	Saldo final
Provisões tributárias	(2)	-	-	-	(2)
Provisões trabalhistas	(133)	-	-	-	(133)
Provisões cíveis	(57)	-	-	-	(57)
	(192)	-	-	-	(192)

(a) Natureza das contingências

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

(b) Perdas possíveis (não provisionadas)

Em 31 de março de 2019 além dos valores anteriormente mencionados, não foram computados nos montantes acima R\$ 1.125 (R\$ 1.125 em 31 de dezembro de 2018) decorrentes de causas trabalhistas, cíveis e tributárias, cuja avaliação dos assessores legais da Companhia aponta para uma probabilidade possível de perda, razão pela qual a Administração não registrou esse montante nas demonstrações financeiras.

(c) Processos de natureza ativa

A Companhia situa-se como autora (polo ativo das ações) em outros processos tributários, ou seja, ingressou com ações contra os vários entes tributários a fim de recuperar tributos pagos e/ou cobrados indevidamente. Dentre as principais ações, destacam-se a discussão judicial sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, que perfaz o montante de aproximadamente R\$ 4.840. Em 15 de março de 2017, o Supremo Tribunal Federal finalizou o julgamento, na sistemática de repercussão geral, declarando inconstitucional a inclusão do ICMS na base de cálculo destas contribuições.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Assim, a Companhia reverteu as provisões existentes no montante de R\$ 2.743 mil e está avaliando com seus assessores jurídicos o levantamento dos créditos acobertados por suas ações judiciais. Em 2018 a Companhia obteve o trânsito em julgado da referida ação, registrando o valor a receber em seu ativo circulante (vide Nota explicativa 9).

17. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social, subscrito e integralizado em 31 de março de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 213.327, assim representados em quantidade de ações:

Composição das ações sem valor nominal	31/03/2019	31/12/2018
Ações ordinárias nominativas (unidade)	15.570.168	15.570.168
Ações preferenciais nominativas (unidade)	14.493.815	14.493.815
	30.063.983	30.063.983

b. Reserva de capital Debêntures

Conforme Ata da Reunião do Colegiado da CVM nº 48, de 7 de dezembro de 2010 e OFICIO/CVM/SEP/GEA/-1 nº 033/1 de 25 de janeiro de 2011, a Tectoy S.A., por decisão favorável do colegiado, reclassificou as debêntures especiais no valor de R\$ 2.527 do passivo não circulante para o patrimônio líquido da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2010. Sobre essas debêntures não incidem encargos, pois são debêntures não conversíveis em ações. Essas debêntures são perpétuas com rentabilidade calculada com base no lucro.

c. Bônus de subscrição

Os bônus de subscrição foram subscritos no exercício de 1998 e confere aos seus tomadores o direito de subscrever, a qualquer momento, um lote de mil ações para cada bônus, sendo 12,92% em ações ordinárias e 87,08% em ações preferenciais.

d. Patrimônio líquido negativo

Em 31 de março de 2019, a Companhia registrou um patrimônio líquido negativo de R\$ 13.852 (R\$ 11.155 negativo em 31 de dezembro de 2018) em função dos prejuízos acumulados até o fim do respectivo período.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

18. Prejuízo por ação

Os resultados líquidos por ação (básico e diluído) foram calculados com base no resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia, nos períodos findos em 31 de março de 2019 e de 2018, e na respectiva quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação nos referidos exercícios, conforme quadro a seguir:

Numerador	31/03/2019			31/03/2018		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Prejuízo atribuível aos acionistas	(992)	(1.705)	(2.697)	(1.237)	(2.124)	(3.361)
Denominador						
Média ponderada das ações	461.484	792.713	1.254.197	461.484	792.713	1.254.197
Total	<u>(0,00215)</u>	<u>(0,00215)</u>	<u>(0,00215)</u>	<u>(0,00268)</u>	<u>(0,00268)</u>	<u>(0,00268)</u>

19. Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

A Companhia e suas controladas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas para cada um dos riscos acima, os objetivos, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital.

Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. O Conselho estabeleceu à diretoria a responsabilidade pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas. A Diretoria reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades.

Os procedimentos para gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas foram estabelecidos para identificar e analisar os riscos aos quais estão expostas, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. A Companhia e suas controladas, através de treinamento, procedimentos de gestão e outros procedimentos, buscam desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber e de instrumentos financeiros conforme apresentado abaixo.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Caixa e equivalentes de caixa	4	11	2	52	5
Contas a receber	5	2.211	2.738	2.216	2.780
		<u>2.222</u>	<u>2.740</u>	<u>2.268</u>	<u>2.785</u>

Decorre da possibilidade da Companhia e as suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

Contas a receber e outros recebíveis

A receita bruta das operações de três clientes da Companhia e suas controladas representam aproximadamente 37% em 31 de março de 2019 (72% em 31 de dezembro de 2018) do total de suas receitas. Trata-se de grandes varejistas, não havendo perdas históricas e/ou estimadas. Para este faturamento, não há análise e/ou limite de crédito justamente por serem algumas das principais redes varejistas do país, não havendo, historicamente, perdas reconhecidas. Desta forma, a Administração da Companhia entende que não há necessidade de garantia para tais créditos.

Estes 37% do faturamento são centralizados nos três principais clientes da Companhia, que operam junto à mesma por mais de dois anos, e nenhuma perda por recuperabilidade foi reconhecida para esses clientes. No monitoramento do risco de crédito, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se estes são clientes pessoas físicas ou jurídicas, se são atacadistas, revendedores ou clientes finais, a área geográfica, indústria e existência de dificuldades financeiras no passado.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Demais clientes são referentes basicamente aos clientes de varejo. Clientes que são ranqueados como “risco alto” são colocados em uma lista de clientes restritos e monitorados pela diretoria administrativa e financeira, e vendas são realizadas somente com pagamento a vista.

Perdas por redução no valor recuperável

A composição por vencimento dos recebíveis na data das informações contábeis intermediárias para os quais estão reconhecidas perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 794 (saldo em 31 de março de 2019 e em 31 de dezembro de 2018), era a seguinte:

Vencimentos	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
De 0 a 30 dias	117	33	122	75
De 31 a 180 dias	38	167	38	167
De 181 a 360 dias	415	365	415	365
Há mais de 360 dias	577	510	577	510
A vencer	1.064	1.663	1.064	1.663
	2.211	2.738	2.216	2.780

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o potencial risco em que a Companhia e suas controladas encontrarão dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem adotada na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas utilizam o custeio baseado em atividades para precificar seus produtos e serviços, que auxilia no monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos. Tipicamente, a Companhia e suas controladas garantem que possuem caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período de 90 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais. Além disso, a Companhia e suas controladas mantêm as seguintes linhas de crédito:

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

31 de março de 2019	Controladora				
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	2 meses ou menos	2-12 meses	+1 ano
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos bancários garantidos	94	94	94	-	-
Empréstimos bancários não garantidos	929	929	929	-	-
Parte relacionada	17.266	17.266	6.726	10.540	-
Fornecedores e outras contas a pagar	11.006	11.006	2.042	1.200	7.764
	29.295	29.295	9.791	11.740	7.764

31 de março de 2019	Consolidado				
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	2 meses ou menos	2-12 meses	+1 ano
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos bancários garantidos	94	94	94	-	-
Empréstimos bancários não garantidos	929	929	929	-	-
Parte relacionada	17.266	17.266	6.726	10.540	-
Fornecedores e outras contas a pagar	11.025	11.025	2.042	1.219	7.764
	29.314	29.314	9.791	11.759	7.764

31 de dezembro de 2018	Controladora				
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	2 meses ou menos	2-12 meses	+1 ano
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos bancários não garantidos	991	991	991	-	-
Parte relacionada	20.526	20.526	6.688	13.838	-
Fornecedores e outras contas a pagar	11.350	11.350	2.123	1.443	7.784
	32.867	32.867	9.802	15.281	7.784

31 de dezembro de 2018	Consolidado				
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	2 meses ou menos	2-12 meses	+1 ano
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos bancários não garantidos	991	991	991	-	-
Parte relacionada	20.526	20.526	6.688	13.838	-
Fornecedores e outras contas a pagar	11.374	11.374	2.128	1.462	7.784
	32.891	32.891	9.807	15.300	7.784

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado (tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações) impactem nos ganhos da Companhia e suas controladas, ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação deste tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa fixa

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas para a aquisição de insumos. Além de valores a pagar em moedas estrangeiras, a Companhia tem investimentos em controlada no exterior. A Companhia não opera com *hedge*.

O resumo dos dados quantitativos sobre a exposição para o risco de moeda estrangeira da Companhia fornecido pela Administração baseia-se na sua política de gerenciamento de risco, conforme detalhado a seguir:

	Consolidado			
	31/03/2019		31/12/2018	
	R\$	USD	R\$	USD
Importação em andamento	76	19	71	18
Compras de matéria prima	3	1	8.618	2.224
Empréstimos de parte relacionada	17.266	4.431	20.526	5.297
Exposição bruta	17.345	4.451	29.215	7.539

Análise de sensibilidade

No que tange a exposição bruta em moeda estrangeira, nos valores apresentados, a Companhia demonstra abaixo, para o período findo em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, (i) uma situação considerada provável pela administração, (ii) uma situação com deterioração de 25%; e (iii) uma situação, com deterioração de 50%, conforme segue:

Consolidado	Hipótese da Cia deterioração em 5%	Hipótese deterioração em 25%	Hipótese deterioração em 50%
31 de março de 2019			
Exposição bruta (perda)	867	4.336	8.672
Sensibilidade do fluxo de caixa (líquido)	867	4.336	8.672
Consolidado	Hipótese da Cia deterioração em 5%	Hipótese deterioração em 25%	Hipótese deterioração em 50%
31 de dezembro de 2018			
Exposição bruta	1.461	7.304	14.608
Sensibilidade do fluxo de caixa (líquido)	1.461	7.304	14.608

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Tal reflexo na taxa de câmbio, segundo as premissas acima, aumentaria o prejuízo e reduziria o patrimônio líquido da Companhia nos valores apresentados.

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e otimizar o custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

A dívida da Companhia e suas controladas em relação ao capital estão representadas a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Total do passivo	30.916	34.817
Menos: caixa e equivalentes de caixa	52	(5)
Dívida líquida	30.864	34.812
Patrimônio líquido negativo	(13.852)	(11.155)
Índice do patrimônio líquido pela dívida líquida	(0,42)	(0,32)

Valor justo contra valor contábil

Parte significativa dos empréstimos da Companhia possuem vencimentos em 3 meses e, basicamente, tratam-se de captações com juros pré-fixados. Nesse sentido, o valor justo se aproxima do valor contábil registrado nas informações contábeis intermediárias, não gerando ajustes significativos. O quadro a seguir apresenta todas as operações de instrumentos financeiros ativos e passivos não derivativos contratados:

		Controladora			
		31/03/2019		31/12/2018	
Ativos	Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Caixa e bancos	5	-	6	-	(3)
Aplicações financeiras	5	-	5	-	5
Contas a receber	6	2.211	-	2.738	-
Mútuo a receber	8	1.162	-	1.092	-
		<u>3.373</u>	<u>11</u>	<u>3.830</u>	<u>2</u>

		Consolidado			
		31/03/2019		31/12/2018	
Ativos	Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Caixa e bancos	5	-	47	-	-
Aplicações financeiras	5	-	5	-	5
Contas a receber	6	2.216	-	2.780	-
Mútuo a Receber	8	-	-	-	-
		<u>2.216</u>	<u>52</u>	<u>2.780</u>	<u>5</u>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

		Controladora	
		31/03/2019	31/12/2018
Passivos	Nota	Passivos financeiros ao custo amortizado	Passivos financeiros ao custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	13	1.023	991
Fornecedores	14	10.814	11.158
Outras contas a pagar		192	192
Empréstimos com partes relacionadas		17.266	20.526
		29.295	32.867

		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018
Passivos	Nota	Passivos financeiros ao custo amortizado	Passivos financeiros ao custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	13	1.023	991
Fornecedores	14	10.833	11.182
Outras contas a pagar		192	192
Empréstimos com partes relacionadas		17.266	20.526
		29.314	32.891

Hierarquia do valor justo

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. (Nível 1 - Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos).

20. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/03/18	31/03/19	31/03/18
Receita com produtos	1.178	3.541	1.178	3.541
Receita com prestação de serviço	-	-	5	27
Receita bruta	1.178	3.541	1.183	3.568
Menos				
Impostos sobre vendas	(78)	(220)	(78)	(221)
Devoluções e abatimentos	(112)	(255)	(113)	(255)
Total de receita líquida	988	3.066	992	3.092

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/03/18	31/03/19	31/03/18
Matérias-primas e bens consumíveis, produtos acabados e em elaboração	(938)	(2.480)	(938)	(2.492)
Despesa com propaganda e publicidade	(116)	(88)	(116)	(88)
Despesa com comissões	(27)	(100)	(27)	(100)
Despesa com frete	(46)	(83)	(46)	(83)
Despesa com assistência técnica	(21)	(47)	(21)	(47)
Imposto de internação	(9)	(28)	(9)	(28)
Despesa com pessoal	(1.389)	(1.228)	(1.407)	(1.331)
Despesa com serviços de terceiros	(729)	(796)	(728)	(796)
Despesa com infra estrutura	(234)	(201)	(234)	(201)
Depreciação e amortização	(166)	(53)	(167)	(54)
Pesquisa e desenvolvimento	(19)	(32)	(19)	(32)
Outras despesas	(135)	(350)	(136)	(357)
	(3.829)	(5.486)	(3.848)	(5.609)
Custo dos produtos e serviços vendidos	(938)	(2.480)	(938)	(2.492)
Despesas com vendas	(257)	(417)	(256)	(418)
Despesas administrativas	(2.634)	(2.589)	(2.654)	(2.699)
	(3.829)	(5.486)	(3.848)	(5.609)

22. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/03/18	31/03/19	31/03/18
Reversão de Provisões	208	394	208	394
Outras receitas	233	15	277	15
Total outras Receitas	441	409	485	409
	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/03/18	31/03/19	31/03/18
Outras despesas				
Provisão p/ Perdas em Contas a Receber	-	(488)	-	(488)
Provisão p/ Perdas nos estoques	-	(482)	-	(482)
Outras despesas	-	(482)	-	(482)
Total outras Despesas	-	(970)	-	(970)
Total líquido de outras Receitas/Despesas	441	(561)	485	(561)

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

- a. Prejuízos fiscais: R\$227.570 (R\$ 224.805 em 31 de dezembro de 2018);
- b. Base negativa de contribuição social: R\$178.591 (R\$ 175.826 em 31 de dezembro de 2018).

Em conjunto com suas controladas os valores somam R\$230.600 e R\$181.621 de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, respectivamente, em 31 de março de 2019 (R\$227.821 e R\$178.842 em 31 de dezembro de 2018, respectivamente).

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa de contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, gerados a partir do exercício de 1995, sem prazo de prescrição.

25. Incentivos fiscais

A Companhia usufruiu, no período findo em 31 de março de 2019, do incentivo fiscal relativo à isenção de ICMS sobre telejogos, DVDs, DVDs de vídeo karaokê, Tablets, cartuchos e acessórios no montante de R\$ 151 (R\$ 1.769 em 31 de dezembro de 2018). Este benefício é concedido às companhias localizadas no estado do Amazonas, amparado pelo Decreto nº 23.994, de 23 de fevereiro de 2009, e pela Lei nº 2.826, de 29 de setembro de 2003 que regulamenta a Política Estadual de Incentivos Fiscais e Extrafiscais do Estado. Tal crédito está reconhecido diretamente no resultado do exercício reduzindo despesas de impostos sobre vendas dentro de receitas de vendas.

26. Seguros

A Companhia adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados em montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A suficiência da cobertura dos seguros contratados não faz parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras.
